

## Exercícios de Economia Açucareira, União Ibérica e O Brasil Holandês

1. (Enem) O açúcar e suas técnicas de produção foram levados à Europa pelos árabes no século VIII, durante a Idade Média, mas foi principalmente a partir das Cruzadas (séculos XI e XIII) que a sua procura foi aumentando. Nessa época passou a ser importado do Oriente Médio e produzido em pequena escala no sul da Itália, mas continuou a ser um produto de luxo, extremamente caro, chegando a figurar nos dotes de princesas casadoiras".

*CAMPOS, R. Grandeza do Brasil no tempo de Antonil (1681-1716). São Paulo: Atual, 1996.*

Considerando o conceito do Antigo Sistema Colonial, o açúcar foi o produto escolhido por Portugal para dar início à colonização brasileira, em virtude de

- O lucro obtido com o seu comércio ser muito vantajoso.
- Os árabes serem aliados históricos dos portugueses.
- A mão de obra necessária para o cultivo ser insuficiente.
- As feitorias africanas facilitarem a comercialização desse produto.
- Os nativos da América dominarem uma técnica de cultivo semelhante.

2. (Fuvest) Foram características dominantes da colonização portuguesa na América:

- Pequenas unidades de produção diversificada, comércio livre e trabalho compulsório.
- Grandes unidades produtivas de exportação, monopólio do comércio e escravidão.
- Pacto colonial, exploração de minérios e trabalho livre.
- Latifúndio, produção monocultora e trabalho assalariado de indígenas.
- Exportação de matérias-primas, minifúndio e servidão.

3. (Enem) Rui Guerra e Chico Buarque de Holanda escreveram uma peça para teatro chamada "Calabar", pondo em dúvida a reputação de traidor que foi atribuída a Calabar, pernambucano que ajudou decisivamente os holandeses na invasão do Nordeste brasileiro, em 1632. - Calabar traiu o Brasil que ainda não existia? Traiu Portugal, nação que explorava a colônia onde Calabar havia nascido? Calabar, mulato em uma sociedade escravista e discriminatória, traiu a elite branca? Os textos referem-se também a esta personagem.

Texto I: "... dos males que causou à Pátria, a História, a inflexível História, lhe chamará infiel, desertor e traidor, por todos os séculos"

*Visconde de Porto Seguro, in: SOUZA JÚNIOR, A. "Do Recôncavo aos Guararapes". Rio de Janeiro: Bibliex, 1949.*

Texto II: "Sertanista experimentado, em 1627 procurava as minas de Belchior Dias com a gente da Casa da Torre; ajudara Matias de Albuquerque na defesa do Arraial, onde fora ferido, e desertara em consequência de vários crimes praticados..." (os crimes referidos são o de contrabando e roubo).

*CALMON P. "História do Brasil". Rio de Janeiro: José Olympio, 1959.*

Pode-se afirmar que:

- A peça e os textos abordam a temática de maneira parcial e chegam às mesmas conclusões.
- A peça e o texto I refletem uma postura tolerante com relação à suposta traição de Calabar, e o texto II mostra uma posição contrária à atitude de Calabar.
- Os textos I e II mostram uma postura contrária à atitude de Calabar, e a peça demonstra uma posição indiferente em relação ao seu suposto ato de traição.
- A peça e o texto II são neutros com relação à suposta traição de Calabar, ao contrário do texto I, que condena a atitude de Calabar.
- A peça questiona a validade da reputação de traidor que o texto I atribui a Calabar, enquanto o texto II descreve ações positivas e negativas dessa personagem.

4. (Fuvest) Entre as mudanças ocorridas no Brasil Colônia durante a União Ibérica (1580 - 1640), destacam-se

- A introdução do tráfico negreiro, a invasão dos holandeses no Nordeste e o início da produção de tabaco no recôncavo Baiano.
- A expansão da economia açucareira no Nordeste, o estreitamento das relações com a Inglaterra e a expulsão dos jesuítas.
- A incorporação do Extremo-Sul, o início da exploração do ouro em Minas Gerais e a reordenação administrativa do território.
- A expulsão dos holandeses do Nordeste, a intensificação da escravização indígena e a introdução das companhias de comércio monopolistas.
- A expansão da ocupação interna pela pecuária, a expulsão dos franceses e o incremento do bandeirismo.

5. (Enem) Em um engenho sois imitadores de Cristo crucificado porque padeceis em um modo muito semelhante ao que o mesmo Senhor padeceu na sua cruz e em toda a sua paixão. A sua cruz foi composta de dois madeiros, e a vossa em um engenho é de três. Também ali não faltaram as canas, por duas vezes entraram na Paixão: uma vez servindo para o cetro de escárnio, e outra vez para a esponja em que lhe deram o fel. A Paixão de Cristo parte foi de noite sem dormir, parte de dia sem descansar, e tais são as vossas noites e os vossos dias. Cristo despido, e vos despidos; Cristo sem comer, e vós famintos; Cristo em tudo maltratado, e vós maltratados em tudo. Os ferros, as prisões, os açoites, as chagas, os nomes afrontosos, de tudo isto se compõe a vossa imitação, que, se for acompanhada de paciência, também terá merecimento de martírio.

VIEIRA, A. *Sermões. Tomo XI. Porto: Lello & Irmão, 1951 (adaptado)*

O trecho do sermão do Padre Antônio Vieira estabelece uma relação entre a Paixão de Cristo e

- A atividade dos comerciantes de açúcar nos portos brasileiros.
- A função dos mestres de açúcar durante a safra de cana.
- O sofrimento dos jesuítas na conversão dos ameríndios.
- O papel dos senhores na administração dos engenhos.
- O trabalho dos escravos na produção de açúcar.

6. As invasões holandesas no Brasil, no século XVII, estavam relacionadas à necessidade de os Países Baixos manterem e ampliarem sua hegemonia no comércio do açúcar na Europa, que havia pela sido interrompido

- a) Política de monopólio comercial da Coroa Portuguesa, reafirmada em represália à mobilização anticolonial dos grandes proprietários de terra.
- b) Pelos interesses ingleses que dominavam o comércio entre Brasil e Portugal.
- c) Pela política pombalina, que objetivava desenvolver o beneficiamento do açúcar na própria colônia, com apoio dos ingleses.
- d) Pelos interesses comerciais dos franceses, que estavam presentes no Maranhão, em relação ao açúcar.
- e) Pela Guerra de Independência dos Países Baixos contra a Espanha, e seus consequentes reflexos na colônia portuguesa, devido à União Ibérica.

7. Leia o texto:

"Nassau chegou em 1637 e partiu em 1644, deixando a marca do administrador. Seu período é o mais brilhante de presença estrangeira. Nassau renovou a administração (...) Foi relativamente tolerante com os católicos, permitindo-lhes o livre exercício do culto, como também com os judeus (depois dele não houve a mesma tolerância, nem com os católicos, nem com os judeus — fato estranhável, pois a Companhia das Índias contava muito com eles, como acionistas ou em postos eminentes). Pensou no povo, dando-lhe diversões, melhorando as condições do porto e do núcleo urbano (...), fazendo museus de arte, parques botânicos e zoológicos, observatórios astronômicos."

*(Francisco Iglésias)*

Esse texto se refere:

- a) À chegada e à instalação dos puritanos ingleses na Nova Inglaterra, em busca de liberdade religiosa.
- b) À invasão holandesa no Brasil, no período de União Ibérica e à fundação da Nova Holanda no Nordeste açucareiro.
- c) Às invasões francesas no litoral fluminense e à instalação de uma sociedade cosmopolita no Rio de Janeiro.
- d) Ao domínio flamenco nas Antilhas e à criação de uma sociedade moderna, influenciada pelo Renascimento.
- e) Ao estabelecimento dos sefardins, expulsos na Guerra de Reconquista Ibérica, nos Países Baixos e à fundação da Companhia das Índias Ocidentais.

8. (Fuvest) A produção de açúcar, no Brasil colonial:

- a) Possibilitou o povoamento e a ocupação de todo o território nacional, enriquecendo grande parte da população.
- b) Praticada por grandes, médios e pequenos lavradores, permitiu a formação de uma sólida classe média rural.
- c) Consolidou no Nordeste uma economia baseada no latifundiário monocultor e escravocrata que atendia aos interesses do sistema português.
- d) Desde o início garantiu o enriquecimento da região Sul do país e foi a base econômica de sua hegemonia na República.

e) Não exigindo muitos braços, desencorajou a importação de escravos, liberando capitais para atividades mais lucrativas.

9. (Unicamp-SP) Entre 1580 e 1640, Portugal enfrentou uma delicada situação política: de um lado, passou a pertencer à União Ibérica e, de outro, viu os holandeses dominarem Pernambuco, através da Companhia das Índias Ocidentais, a partir de 1630.

- a) O que foi a União Ibérica?
- b) Dê dois motivos para a invasão holandesa no Brasil.

10. Constituíram importantes fatores para o sucesso da lavoura canavieira no início da colonização do Brasil:

- a) O domínio espanhol, que possibilitou o crescimento do mercado consumidor interno.
- b) O predomínio da mão-de-obra livre com técnicas avançadas.
- c) O financiamento, transporte e refinação nas mãos da Holanda e a produção a cargo de Portugal.
- d) A expulsão dos holandeses que trouxe a imediata recuperação dos mercados e ascensão econômica dos senhores de engenho.
- e) A estrutura fundiária, baseada na pequena propriedade voltada para o consumo interno.

## Gabarito:

1. A
2. B
3. E
4. E
5. E
6. E
7. B
8. C
9. \_\_\_\_\_
10. C